

Aconteceu



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 1 A 14 DE OUTUBRO DE 1984
Nº 280 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Sagarana Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).
Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

KARDEX	(X)
TRABAGEM	(O)
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

POLÍTICA NACIONAL

TANCREDO REÚNE 200 MIL NO PARÁ

Inaugurando um novo estilo de campanha, a Aliança Democrática conseguiu reunir 200 mil pessoas em Belém do Pará na noite de ontem (às vésperas da procissão do Círio de Nazaré), para ouvirem seu candidato indireto à Presidência, Tancredo Neves. Não houve críticas a autoridades federais nem bandeiras vermelhas e Maluf quase não foi citado. Mas ocorreram prisões, inclusive de jornalistas e parlamentares, e violências policiais. Até quem trajasse camisa vermelha era alvo do interesse da PM. O comício-show foi preparado ao estilo hollywoodiano. Até mesmo a chegada de Tancredo foi apoteótica: ao longo dos 16 km que separam o aeroporto da residência oficial do governador Jader Barbalho, milhares de pessoas saudaram com rojões e toques de buzina o candidato, que desfilou num Cadillac 47 conversível. "Um pecado mortal, um sacrilégio, um ultraje à tradição religiosa brasileira". Nestes termos, Maluf julgou o comício da Aliança Democrática, realizado durante os festejos do Círio de Nazaré. (FSP - 13/10/84)

COMÍCIO PRÓ-TANCREDO REÚNE 50 MIL EM MANAUS

O comício do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, reuniu ontem cerca de 50 mil pessoas na capital amazonense. O clima de paz foi conseguido graças a um acordo entre o Governador Mestrinho e os dirigentes do PC do B, o único partido clandestino no Amazonas a manter a disposição de levar bandeiras vermelhas ao comício. Cumprindo o acordo, os militantes do PC do B levaram cinco bandeiras do partido e quarenta estandartes vermelhos. Para neutralizar essas bandeiras, o PMDB levou ao comício 700 bandeiras brancas. Setecentos representantes de comunidades de bairros ligados ao PMDB levaram as bandeiras e somente as agitaram quando tocavam os conjuntos musicais locais. Cerca de dez homens, vestidos com camisetas da campanha de Tancredo Neves, infiltraram-se no comício e se colocaram junto a manifestantes que portavam bandeiras do PC do B, arrancando-as. Ao fugirem, houve agressões a populares. Um deles foi preso. Segundo o Presidente do PMDB no Amazonas, trata-se de pessoas estranhas ao meio político da capital amazonense. (O GLOBO - 14/10/84)

50 MIL APLAUDEM TANCREDO NO SUL E VAIAM MALUF

Em Porto Alegre (RS), o candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, discursou para cerca de 50 mil pessoas durante a manifestação "Grito do Campo", organizada no estádio Beira-Rio por agricultores gaúchos. Ao final de seu pronunciamento, Tancredo foi aplaudido entusiasticamente. O dia do Maluf, em busca dos votos nordestinos no Colégio Eleitoral, começou com uma reunião com o governador sergipano João Alves. Mas, como já ocorrera na véspera com o governador alagoano Divaldo Suruagi, o candidato pedessista não conseguiu a adesão do chefe do Executivo de Sergipe. Convidado pelos organizadores do "Grito do Campo", Maluf não compareceu. Enviou um telegrama que, ao ser lido, provocou uma grande vaia no Beira-Rio. (FSP - 3/10/84)

MALUF TENTA, MAS NÃO CONSEGUE APOIO EM ALAGOAS

O deputado Paulo Maluf inaugurou ontem em Maceió uma nova etapa de sua campanha eleitoral, quando pretende visitar onze Estados em busca de pedessistas desgarrados, mas não conseguiu retirar o governador alagoano Divaldo Suruagi de sua posição indefinida entre os dois candidatos à Presidência. O governador, sublinhando que é seu dever receber bem o visitante, estava no aeroporto quando o jatinho do candidato tocou a pista. Menos de uma centena de pessoas, pouco animadas, também aguardavam Maluf. Maluf lembrou o trabalho de Andrezza na região com intuitos setores, pois, como se recorda, Suruagi disputou a vice-presidência da chapa do ministro do Interior. Deu um recado aos usineiros e produtores de cana, prometendo entregar o Instituto de Açúcar e Alcool a um empresário do setor. Um grupo de mulheres realizou, diante da Assembléia, uma passeata em favor de Tancredo Neves, exigindo uma Assembléia Constituinte e eleições diretas. Mais ou menos sessenta mulheres lideradas por Nice Vilela, filha do falecido senador Teotônio Vilela, agitam faixas pró-Tancredo e lema pela Constituinte. Aos poucos a manifestação foi encorpando. No encerramento, em frente ao teatro Teodoro, no centro da Capital, havia mais ou menos 3 mil pessoas. Em frente ao Palácio Tavares Bastos, as mulheres colocaram faixas - "Mudanças já". "Confiamos no governador Divaldo Suruagi, que ficará com o povo". (FSP - 2/10/84)

MALUF TOMA MAIS VAIAS EM SERGIPE E NÃO CONSEGUE APOIO DO GOVERNADOR

O dia de ontem não registrou nada de bom para a campanha do deputado Maluf e, em Aracaju, ao deixar o prédio da Assembléia Legislativa de Sergipe, onde conversou com deputados do PDS, foi alvo de estrondosa vaia por parte de cerca de mil pessoas que se manifestaram contra a sua candidatura a presidente da República. Maluf ficou 1 hora e meia encurralado e sem poder sair da Assembléia. Só conseguiu sair com a chegada da tropa de choque da PM. Apesar de estar na terra do presidente nacional do PDS, Augusto Franco, onde conta com a maioria dos votos dos delegados locais ao colégio eleitoral, Maluf, além de não ter conseguido em sua visita a Sergipe a adesão do governador João Alves Filho e do senador Albano Franco, que continuam indecisos, teve de sair do prédio da Assembléia para o seu carro às pressas e abaixado entre os seus seguranças para fugir dos manifestantes. Na fuga do candidato do PDS um boneco de pano que os manifestantes denominavam de "Kid-Maluf" foi jogado contra o carro oficial da Assembléia em que ele partiu, quebrando neste momento a passividade do pelotão de choque designado pela polícia sergipana para proteger a saída do deputado. Ai, alguns policiais distribuíram disparos entre os manifestantes, enquanto o carro que levava Maluf seguia em velocidade. (ESP - 3/10/84)

PROTESTOS CONTRA MALUF. AGORA NO CEARÁ

Um pequeno tumulto, provocado por um choque entre os malufistas que se encontravam dentro do aeroporto Pinto Martins e um grupo de antimalufistas postados do lado de fora, marcou ontem a chegada a Fortaleza (CE) do candidato indireto do PDS à Presidência, Maluf. Um atraso de quase duas horas no voo de Maluf serviu para acirrar os ânimos entre os dois grupos, que trocavam insultos mas eram mantidos apartados por uma tropa de choque de 90 soldados da PM. Ao deixar o aeroporto, o candidato desviou-se de um "corredor polonês" formado pela polícia para protegê-lo e entrou rapidamente num automóvel. Enquanto Maluf partia, começava a pequena batalha entre os manifestantes, que se alvejaram com pedras, ovos e tomates. A polícia agiu com rigor. Cinco pessoas se feriram levemente. (FSP - 6/10/84)

GOVERNO AMEAÇA USAR A POLÍCIA

"Isso é uma agressão e contra agressão se usa a polícia", disse ontem em São Paulo o porta-voz da Presidência, ao comentar os incidentes de terça-feira em Aracaju, quando o candidato indireto do PDS, Paulo Maluf, ficou sitiado na Assembleia Legislativa. Já o senador Carlos Alberto (PDS-RN) - que anunciou apoio a Maluf -, ao deixar uma audiência com Figueiredo, afirmou que o Presidente "está muito apreensivo com os movimentos extremistas". (FSP - 4/10/84)

TANCREDO PEDE MODERAÇÃO

O candidato indireto da Aliança Democrática, Tancredo Neves, condenou os protestos antimalufistas, enfatizando que "não temos o direito de manifestações de violência e de manifestações de desapareço". Tancredo anunciou que solicitará a Ulisses Guimarães, presidente do PMDB, a formulação de um apelo no sentido de que não mais se promovam protestos semelhantes ao ocorrido anteontem em Aracaju. Classificando o episódio de "lamentável", o ex-governador mineiro ressaltou pretender "preservar as regras do jogo democrático", dado o risco da retirada da candidatura Maluf e a conseqüente perturbação de todo o processo sucessório. (FSP - 4/10/84)

MIL SOLDADOS DEFENDEM MALUF, MAS GOVERNADOR DO MARANHÃO AINDA ESTÁ EM CIMA DO MURO

O candidato do PDS, Maluf, em duas oportunidades acusou ontem a Aliança Democrática de ser a união de forças representativas "dos banqueiros e comunistas", "dos cassados e cassadores". Pela primeira vez desde o início da campanha, Maluf foi recebido com faixas de saudação, protegido por mil soldados da Polícia Militar mobilizados para manter à distância grupos de manifestantes contrários. Mas segundo o Governador Luiz Rocha, com quem teve um encontro formal, mas de quem não obteve o apoio, o candidato "saiu do jeito que entrou, pela porta dos fundos". (O GLOBO - 11/10/84)

GOVERNADOR DA BAHIA INFORMA A FIGUEIREDO QUE NÃO APOIA MALUF

O Governador da Bahia, João Durval (PDS), enviou ontem carta ao Presidente Figueiredo anunciando a impossibilidade de apoiar o candidato do PDS, Maluf. Iniciativa semelhante foi adotada pelo Governador do Maranhão, Luiz Rocha, cuja carta comunicando que não pode apoiar o Deputado já chegou ao Planalto. (O GLOBO - 11/10/84)

E OS GOVERNADORES IRRITAM FIGUEIREDO

O presidente Figueiredo cancelou ontem a audiência que daria ao governador José Agripino Maia (PDS), do Rio Grande do Norte, irritado por seu apoio à candidatura de Tancredo Neves. O porta-voz do Planalto explicou que Figueiredo ficou decepcionado.

nado, porque o governador teria prometido informá-lo se aderisse à Aliança Democrática, antes de divulgar a decisão. Os governadores de Alagoas, Sergipe e Piauí também deverão anunciar suas preferências por Tancredo nas próximas semanas. (ESP - 10/10/84)

MAGALHÃES DENUNCIA PRESSÃO FEDERAL MAS REAFIRMA SEU APOIO A TANCREDO

Depois de afirmar que em nenhuma hipótese recuará do apoio a Tancredo Neves, e caso isso viesse a acontecer a penalidade política seria "decair na confiança do povo pernambucano", o governador Roberto Magalhães denunciou ontem, em Recife, pressões do governo federal, em consequência de seu engajamento na Aliança Democrática. "Esta em curso uma tentativa de estrangular a economia de Pernambuco que, por justiça, digo partir de um único setor da administração federal. No momento, estou tratando do assunto com os senadores Marco Maciel e Aderbal Jurema, para examinar sua dimensão. Se for necessário, vou denunciá-la publicamente dentro de uma semana". Magalhães foi o primeiro governador do PDS a assinar o manifesto da Aliança Democrática, depois de defender as eleições diretas. (FSP - 5/10/84)

MAXIMIANO APÓIA TANCREDO

"Se eu fosse eleitor, votaria agora no dr. Tancredo Neves. Não tenho nada contra Maluf, mas, se o povo está querendo o outro, ponto final." A declaração foi feita ontem pelo almirante Maximiano da Fonseca, ex-ministro da Marinha, que pela primeira vez manifestou com clareza sua preferência na disputa pela sucessão presidencial. Para Maximiano, a transição para a democracia será "mais fácil" com Tancredo. (FSP - 1/10/84)

CONFIRMADA TENDÊNCIA PRÓ-TANCREDO

Levantamento idealizado e coordenado pelo Departamento de Pesquisas e Informática da Folha sobre as tendências atuais do Colégio Eleitoral, aponta como hipótese mais realista a vitória do candidato aliancista Tancredo Neves, com 409 votos contra 265 do candidato do PDS, deputado Maluf. O cenário, composto a partir de uma pesquisa rigorosa junto aos delegados feita na Sucursal de Brasília, prevê ainda duas outras hipóteses: uma "otimista" para Maluf (330 votos, contra 308 de Tancredo) e outra "otimista" para o ex-governador de Minas, que somaria 490 votos contra 196. Para a projeção dos resultados, os eleitores foram divididos em votos certos, duvidosos (tancredistas com possibilidade de malufar e vice-versa) e indecisos. Se, por exemplo, um deputado petista declarasse não ter candidato, seria considerado indeciso, já que aumentaram as possibilidades de o PT ir ao Colégio. A pesquisa se desenvolveu em dois universos: um formado pelos integrantes do Congresso (membros natos do Colégio), outro pelos representantes das Assembleias Legislativas. Como adverte, no entanto, o diretor da Sucursal de Brasília, são instáveis os posicionamentos até agora anunciados, já que o Colégio Eleitoral se encontra submetido "a toda sorte de pressões, sobretudo as do poder econômico". (FSP - 14/10/84)

A MAIORIA NÃO TEM PARTIDO EM SP, APONTA PESQUISA

A maioria dos paulistanos não tem preferência por qualquer dos cinco partidos políticos (legais) existentes hoje no País. E os que têm estão, na maioria, com o PMDB, seguindo-se, por ordem de preferência, o PT, o PDS, o PTB e o PDT. Esta é a conclusão de pesquisa realizada pela Folha, na cidade de São Paulo. "O sr. tem preferência por algum partido político?", perguntou a pesquisa. Dos mil entrevistados 58,8% responderam "não" e o restante (41,2%) "sim". Muitos dos que não indicaram preferência partidária acrescentaram à sua resposta comentários espontâneos justificando sua posição. Homens ou mulheres, com mais de 20 anos, afirmaram, por

exemplo: "Partido político é uma ficção, são os políticos quem decidem realmente"; "Atualmente está difícil escolher um partido, eles não se definem"; "Não escolho partido e sim o candidato"; "Gostaria que os partidos clandestinos fossem permitidos, são mais comprometidos com o povo"; "Não acredito em nenhum partido político, não vão resolver nada, os políticos são desonestos". A Pesquisa Folha perguntou aos (41,2% dos entrevistados) que afirmaram ter preferência partidária: "Por qual destes partidos: PDS, PDT, PMDB, PT ou PTB?" O PMDB obteve o maior número de adesões, com 47,6% das respostas, seguindo-se o PT (26,9%), o PDS (19,9%), o PTB (3,6%) e o PDT (2%). (FSP - 14/10/84)

O PT, PARTIDO QUE MAIS CRESCE, ENFRENTA UMA CRISE

Uma radiografia do Partido dos Trabalhadores (PT), em seus quatro anos de vida, revela uma profunda contradição: é, externamente, o partido que mais cresce em todo o Brasil, conforme indicam as mais recentes pesquisas de opinião pública, ao mesmo tempo em que mergulha em séria crise interna, causada pela sucessão presidencial, capaz de levar a um convite para que parte de seus quadros parlamentares deixe a agremiação. A sucessão dividiu, aparentemente de maneira definitiva, uma parte dos deputados, especialmente o líder na Câmara Federal, deputado Airton Soares, e a cúpula partidária, que tem visões inconciliáveis do processo político. Airton acha que é preciso ir ao Colégio Eleitoral para derrotar Maluf. E, mais ainda, defende o apoio à candidatura de Tancredo Neves por meio de uma aliança com os setores progressistas do PMDB e do PDT, como forma para tentar puxar a candidatura aliancista pelo menos para o centro, se não for possível levá-la ao centro-esquerda. Não é apenas porque considera-se Maluf já derrotado que a cúpula petista rejeita a aliança com Tancredo e, por extensão, a participação no Colégio Eleitoral: o que acontece é que os dirigentes partidários não vêem conveniência política em juntar-se à já heterogênea caravana aliancista. "Tancredo consolidou-se à direita", proclama Weffort (secretário-geral da Executiva Nacional), para acrescentar que é inútil qualquer tentativa de puxá-lo para o centro através de uma composição com os setores de esquerda do PMDB. Em âmbito nacional, o Gallup mostra que o PT é o partido que mais cresce nas preferências da população, duplicando as porcentagens obtidas nas eleições de 1982. (FSP - 14/10/84)

SOCIALISTAS DISCUTIRÃO AJUDA AO TERCEIRO MUNDO

O ex-Chanceler da Alemanha Ocidental Willy Brandt anunciou ontem que a reunião do Bureau da Internacional Socialista, que ele abre hoje, às 10 horas, no Rio Palace, discutirá um plano de ajuda ao Terceiro Mundo. Segundo Brandt, o plano teria por base o emprego de um percentual da verba aplicada anualmente em armamentos pelos países desenvolvidos. "Cinco por cento desses recursos representariam uma ajuda de 50 bilhões de dólares", disse ele. Com a chegada dos convidados do Governador para o almoço, a entrevista acabou se transformando em um grande encontro político. Estavam presentes, entre outros, o Primeiro-Ministro de Portugal, Mário Soares, Tancredo Neves, Ulisses Guimarães e Franco Montoro. (O GLOBO - 1/10/84)

Cartas falsas, manuais falsos e atentados falsos:

Tem gente interessada em criar clima de agitação.

1 - CARTAS FALSAS PARA DESESTABILIZAR TANCREDO

O secretário de Governo de Minas, Deputado Carlos Cotta, denunciou ontem o que acredita ser uma campanha de correligionários do Maluf contra a candidatura Tancredo Neves, feita em Minas com a distribuição de cartas falsas envolvendo membros do Governo do Estado. A campanha foi detectada dia primeiro deste mês, quando Deputa-

dos do PDS começaram a receber cópias de falsas cartas atribuídas aos Secretários do Interior e Justiça. Dias depois, Deputados, Prefeitos e Vereadores do PMDB também receberam o material. A carta atribuída a Cotta seria endereçada ao Presidente do Banco do Estado de Minas Gerais. O ex-Governador Tancredo é envolvido no pedido de Cr\$ 800 milhões "com a finalidade de fazer face às despesas da festa do dia 14 na Praça da Liberdade", quando se desincompatibilizou do Governo de Minas. A importância seria depositada na conta bancária do Secretário de Governo, "como das vezes anteriores e segundo orientação do nosso SNI - Mangabeiras". (O GLOBO - 9/10/84)

2 - O ESTRANHO "ATENTADO" À CASA DO GENERAL

Os sentinelas, muitos jovens, pediam que não lhes fossem feitas perguntas. Vigilantes das mansões vizinhas disseram não ter ouvido nenhuma explosão ou comentários posteriores. Nas paredes e calçadas não há nenhum vestígio. O que veio a público foi a notícia de que a residência do general Sebastião José Ramos de Castro, comandante do 2º Exército em São Paulo, teria sofrido um atentado a bomba, arremessada de um carro ao anoitecer da última quarta-feira. O próprio general confirmou o fato à imprensa, esclarecendo, no entanto, que fora apenas uma "cabeça-de-negro" e atribuindo o ato "a alguém, ou grupo, preocupado com a atuação do Exército no combate à subversão". Nas proximidades da residência do general, a vizinhança só tomou conhecimento do assunto pelos jornais. (FSP - 8/10/84)

LULA DENUNCIA "MANUAL" FAJUTO E DESAFIA JORNAL

O presidente nacional do PT, Lula, contestou ontem com veemência que o seu partido tenha qualquer envolvimento na elaboração e distribuição de um suposto "Manual de Adestramento para Dirigentes Sindicais e Sindicalistas", conforme denúncia publicada no jornal "O Estado de S. Paulo", baseada em informações de "empresários". Ele desafiou "tanto o jornal autor da matéria quanto a Fiesp a provarem, num debate público, a veracidade das denúncias feitas pelos empresários". De acordo com a matéria do jornal, o "Manual" recomenda aos dirigentes sindicais, entre outras coisas, "prender agentes da Polícia Federal, tirar suas armas e usá-los como reféns; em caso de repressão, preparar a massa trabalhadora para se defender com pedras, cassetes e estilingues". Em toda a matéria o jornal "O Estado" não cita nenhuma fonte responsável pela denúncia. Refere-se apenas, genericamente, a "empresários" e afirma que "uma cópia desse documento (o suposto "Manual") foi perdida por um dos dirigentes do movimento que paralisou recentemente as atividades de uma das fábricas de Santo Amaro". (Ver o posicionamento da CUT em Movimento Sindical)

MOVIMENTO SINDICAL

SINDICATOS E ENTIDADES LIGADAS À CUT COMEÇAM HOJE MARCHA POR DIRETAS

Cerca de 250 pessoas, representantes de sindicatos e entidades ligadas à Central Única dos Trabalhadores, sairão hoje às 18 horas da Câmara Municipal com destino a Brasília. Elas vão participar da marcha por diretas-já, que reunirá caravanas de diversos Estados, em ato público a ser realizado amanhã, na rampa do Congresso Nacional. A marcha conta com o apoio do Comitê Paulista Pró-Diretas. Os trabalhadores reivindicarão ao presidente do Congresso a inclusão na pauta de votação da emenda restabelecendo eleições presidenciais diretas e a não regulamentação do Colégio Eleitoral. Durante o ato também será lançada a campanha em favor das 40 horas semanais de trabalho, reajuste semestral, salário-desemprego e reforma agrária. Deverão discursar diversas lideranças, entre elas o presidente nacional da CUT, Jair

Meneghelli. De São Paulo, além de sindicatos e entidades ligadas a CUT, participaram da marcha a Brasília o PDT e representantes da Comissão de Justiça e Paz, Sedes Sapientiae, União das Nações Indígenas, DCE da USP, DCE da Unesp, Andes, Apeoesp e OAB. (FSP - 9/10/84)

METALÚRGICOS DO RIO ELEGEM CHAPA DA SITUAÇÃO

Depois de um ano de disputas judiciais e de duas eleições anuladas, os metalúrgicos do Rio reelegeram ontem a chapa da situação, apoiada por dirigentes conservadores pelo MR-8. A chapa 1 teve 4.086 votos, contra 3.387 dados à chapa 2, formada por trabalhadores ligados ao PCB e ao PT. A chapa 3, apoiada por uma dissidência do PCB, teve apenas 300 votos. Esses números evidenciam o esvaziamento do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio. De 160 mil trabalhadores deste setor, apenas 11 mil tinham condições de votar e, destes, somente 8.200 foram às urnas. (FSP - 12/10/84)

METALÚRGICOS E FIESP COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES

No primeiro dia de negociações, ontem, entre representantes de empregadores (Grupo 14 da Fiesp) e sindicatos de metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, foram vistas apenas algumas das inúmeras cláusulas sociais de uma pauta contendo 130 itens de reivindicações econômicas, sindicais e sociais (no ano passado, era 80 itens). Joaquim dos Santos Andrade, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, espera que até o dia 26 próximo as negociações cheguem a um termo e afirma que "é disposição da categoria não se sujeitar ao 2065". A data-base dos cerca de 420 mil metalúrgicos espalhados por treze mil empresas da capital, Osasco e Guarulhos é 1º de novembro e entre as reivindicações de sua pauta, algumas são consideradas como "fatores" de greve pelos dirigentes sindicais. Entre elas, o INPC integral, aumento real de 20%, trimestralidade dos reajustes, estabilidade, redução da jornada para 40 horas, representação sindical de fábrica. (FSP - 12/10/84)

CUT TAMBÉM REPUDIA O "MANUAL"

A direção estadual da Central Única dos Trabalhadores - CUT - divulgou, ontem, pelo seu presidente Jorge Luiz Coelho, nota à imprensa em que "repudia a acusação de que está distribuindo o "Manual de Adestramento para dirigentes sindicais e sindicalistas" e informa que "o manual da CUT são as resoluções de seu congresso" as quais, de acordo com a nota, nunca mereceram divulgação na íntegra por parte dos jornais. A nota prossegue dizendo que a "acusação é leviana e visa, isto sim, a adestrar a opinião pública contra os trabalhadores." (FSP - 3/10/84)

LÍDER DO PDS ADMITE MUDAR A LEI DE GREVE

"A atual lei de greve é muito drástica, muito dura e muito desigual, e nós admitimos isso", disse ontem o deputado Nelson Marchezan, confirmando que nos entendimentos feitos com a oposição para se aprovar a nova política salarial, o assunto foi comentado pelos opositoristas. "Assumimos o compromisso de discutir e aprofundar a análise do problema da lei de greve" - informou o líder governista. - Esse fato, por si só, significa a nossa disposição de aceitar que a lei seja modificada. No entanto, não assumimos qualquer compromisso quanto a extensão dessas mudanças, nem quanto ao prazo em que elas poderão ser feitas". (FSP - 4/10/84)

MORRE ANDREOTTI, O METALÚRGICO

Marcos Andreotti, fundador e primeiro presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, que deu origem às demais entidades representativas da categoria no ABC, morreu domingo em Santo André. Foi também um dos líderes fundadores do CGT-Comando Geral dos Trabalhadores. (Ver "Última Página"). (FSP - 2/10/84)

CÂMARA APROVA NOVA POLÍTICA PARA SALÁRIOS

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a emenda Marchezan sobre a política salarial, alterando o Decreto-Lei nº 2.065 e garantindo reajuste de 100% do INPC para quem ganha até três salários mínimos e, daí para a frente, na base de 80%. Houve um acordo entre as lideranças do PDS, PMDB, PDT e PTB - só o PT foi contra. Algumas alterações no texto original da emenda permitirão que os empregados das estatais também recebam de acordo com a nova lei; os aposentados serão beneficiados de forma ainda a ser estudada. Amanhã, a Câmara deve aprovar a redação final e em seguida devolver a matéria ao Senado Federal, de onde saiu o texto original, de autoria do senador Nelson Carneiro (PTB). Na verdade, o projeto aprovado não é rígido quanto aos 80% do INPC e livre negociação para os restantes 20%. Para quem ganha de quatro a sete mínimos, o reajuste básico será de 88,6%; para quem recebe 15 mínimos, o reajuste mínimo passa de 73,3% para 84%; para quem ganha 30 mínimos, a vantagem-base sobre o Decreto nº 2.065 será de 20,4%, ficando 18% para negociação. (ESP - 3/10/84)

PIOR DA DÍVIDA AINDA VIRÁ, DIZ GUERREIRO

O superávit na balança comercial foi obtido graças a um grande sacrifício do povo brasileiro, e os piores efeitos do ajustamento da economia nacional às exigências do Fundo Monetário Internacional ainda estão por vir. A opinião é do ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro. Guerreiro criticou a posição de banqueiros internacionais e de setores do governo brasileiro segundo a qual a política econômica adotada até agora é correta e indica o caminho a seguir em curto prazo. Para o chanceler, credores e devedores têm de enfrentar o problema do endividamento externo em seu aspecto político. Guerreiro também denunciou a existência de uma campanha organizada para desmoralizar o final de sua gestão, tendo como pretexto as nomeações de embaixadores e cônsules gerais. Guerreiro revelou ainda que o governo brasileiro entende que a Nicarágua já se "desengajou" da influência cubana, mas considera difícil um acordo na América Central, devido às desconfianças mútuas. (FSP - 14/10/84)

INPC DEFINE NOVO MÍNIMO: CR\$ 166.462

O salário mínimo deverá subir de Cr\$ 97.176 para Cr\$ 166.462 a 1º de novembro. O reajuste foi definido ontem, com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC): 71,3 por cento de abril a setembro. O INPC do mês passado foi de 9,88 por cento; a variação em 12 meses, 191,54 por cento. Os alugueis com reajuste semestral em novembro subirão 57,04 por cento e os de contrato anual 153,23 por cento. A alta dos alimentos foi a principal causa do aumento do índice em setembro. (O GLOBO - 9/10/84)

NOS ANOS 80, CRESCE O NÚMERO DE ANALFABETOS

O pequeno crescimento das matrículas nas quatro primeiras séries do primeiro grau nos anos 70 - que mal ultrapassou os 25%, ficando inclusive inferior ao índice de aumento populacional - fará com que nesta década haja um número maior de analfabetos no País, declarou ontem a professora Vanilda Paiva, da Universidade Federal Fluminense, no simpósio sobre Momento Brasileiro e Educação, na 3ª Conferência Brasileira de Educação. Os índices de crescimento das matrículas do primeiro grau nos anos 70 foram os mais baixos, se comparados aos das décadas anteriores,

segundo a professora. "Nos anos 40 o índice chegou a 56%, caindo para 50% nos anos 50 e aumentando, na década seguinte, para 64%, acrescentou, afirmando que o ensino superior, nos últimos 20 anos, apresentou uma expansão de 356%, enquanto que a do segundo grau girou em torno dos 150%. (FSP - 14/10/84)

GOVERNO DE MINAS JÁ ATENDEU MAIS DE 150 MIL DESEMPREGADOS

O secretário de Trabalho e Ação Social de Minas Gerais, Ronan Tito, anunciou que o programa de atendimento de emergência ao desempregado já beneficiou mais de 150 mil pessoas. A coordenação do programa enviou ao secretário dados que dão conta de que, na periferia de Belo Horizonte, em 110 comunidades pesquisadas, há 153 mil de desempregados cadastrados. Estas pessoas recebem alimentação gratuita e por volta de 3 mil têm empregos temporários nas frentes de trabalho de emergência. A jornada de trabalho é de quatro horas diárias, permitindo uma participação de maior número de trabalhadores. O pagamento é realizado semanalmente e, pelas 24 horas semanais, o trabalhador recebe Cr\$ 12.600. (FSP - 13/10/84)

TRABALHADORES RURAIS

CANAVIEIROS DE PERNAMBUCO VOLTAM VITORIOSOS AO TRABALHO

Cerca de 250 mil lavradores da zona da Mata - onde se concentra a agroindústria açucareira de Pernambuco - voltam ao trabalho hoje, depois de oito dias de greve. Ontem eles realizaram assembleias em 44 municípios e decidiram retomar o corte de cana. Em todas as cidades produtoras de açúcar, o clima era de festa, com os sindicatos comemorando os novos salários de Cr\$ 190.024 (anteriormente eles recebiam Cr\$ 111.125). A partir de outubro, os novos salários já vigoram e os lavradores poderão exigir água potável dos empregadores nos locais de trabalho. Continuam com direito à tabela de tarefas (que estipula obrigações e direitos dos lavradores). E têm direito a restauração de moradias, salas escolares, salário família, lei de sítio. Eles só não tiveram atendidas cinco reivindicações das 45 que faziam. Dezesseis foram conciliadas e as restantes estabelecidas pelo TRT, que recusou-se a analisar apenas uma reivindicação dos lavradores: o desarmamento das milícias privadas, que segundo a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco vêm sendo organizadas por usinas e engenhos. O TRT julgou-se "incompetente" para decidir sobre a questão. (FSP - 1/10/84)

CANAVIEIROS DO RN GANHAM NA JUSTIÇA

O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem, no Recife, o dissídio coletivo dos 30 mil cortadores de cana do Rio Grande do Norte, concedendo a maioria das reivindicações dos trabalhadores. De acordo com a decisão, os canavieiros potiguares passarão a receber um salário mensal de Cr\$ 190 mil, terão sua produção calculada com base em uma tabela de tarefas e seus empregadores serão obrigados a cumprir a LEI DO SÍTIO, que manda destinar terras para o cultivo de lavoura de subsistência. A federação dos rurícolas (Fetarn) anunciou para hoje o fim da greve nos canaviais, iniciada há nove dias. Ao julgar a reivindicação salarial dos canavieiros, o tribunal manteve o salário unificado da categoria - idêntico ao dos rurícolas pernambucanos - mas rejeitou o pedido de um adicional de 7,4% a título de complementação salarial. Por outro lado, mandou adotar a tabela de tarefas, que altera o regime de produção no campo - antes vigorava o sistema de diárias. (ESP - 5/10/84)

CANAVIEIROS DA PARAÍBA PODEM ENTRAR EM GREVE

Os 150 mil trabalhadores da zona canavieira da Paraíba estão dispostos a paralisar suas atividades, caso os patrões não atendam a pauta de reivindicações que deverá ser aprovada neste domingo. A informação é do presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, para quem existe uma forte motivação para a deflagração de uma greve. Segundo ele, no próximo domingo os trabalhadores realizam assembleias gerais em 34 municípios da zona canavieira. (FSP - 3/10/84)

TERMINA A GREVE DE BÓIAS-FRIAS

Em assembleia realizada ontem, cerca de 350 bóias-frias colhedores de laranjas da região de Bebedouro (SP) aceitaram a proposta elaborada na reunião, entre os patrões, representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da cidade e o secretário do Trabalho do Estado e decidiram pôr fim à greve que desde o dia 2 paralisou 6 mil apanhadores de laranja da região. A proposta lida na assembleia pelo advogado da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo, tem validade para todos os colhedores de laranja do Estado de São Paulo. Ela complementa o acordo assinado entre empregados e empregadores no dia 18 de maio, na Secretaria do Trabalho. A partir de segunda-feira, dia 15, quando os trabalhadores retornarão ao serviço, cada caixa de laranja colhida renderá ao colhedor Cr\$ 287 (Cr\$ 246 pela caixa e mais Cr\$ 41 pelo descanso remunerado). No final da safra cada trabalhador receberá ainda Cr\$ 72 a título de 13º salário, férias e indenização trabalhista, por caixa recolhida durante a safra. O preço acertado no acordo está aquém da reivindicação inicial dos trabalhadores que pleiteavam Cr\$ 523 por caixa de laranja recolhida, sendo Cr\$ 450 pela colheita e Cr\$ 73 a título de descanso semanal. Reivindicam também Cr\$ 132 como indenização trabalhista, 13º salário e férias. (FSP - 13/10/84)

PADRE É PRESO EM CONFRONTO DA POLÍCIA COM GREVISTAS

O coordenador estadual da Comissão Pastoral da Terra, padre Domingos Bragheto - que está acompanhando o movimento grevista dos apanhadores de laranja em Bebedouro - foi ferido e preso ontem, no Jardim Claudio, bairro onde mora a maioria dos apanhadores de laranja do município. O tumulto começou quando a Polícia decidiu dissolver um piquete que impedia a passagem de três caminhões de suco de laranja. Segundo a Polícia, o padre resistiu à ordem para deixar o local e foi preso. Segundo o Bispo de Jaboticabal, Dom Luiz Eugênio Peres, o padre foi preso ao tentar impedir o confronto entre os trabalhadores e a Polícia. (O GLOBO - 11/10/84)

POLÍCIA TENTA IMPEDIR ASSEMBLÉIA DO SINDICATO RURAL EM TUCURUI

O Presidente do Sindicato Rural de Tucuruí, Raimundo Nonato, mostrou ontem a jornalistas alguns colonos feridos numa briga, de meia hora, com mais de 100 policiais, quando tentavam entrar nesta cidade, anteontem, para participarem de uma assembleia no Sindicato. Os colonos estão em conflito com a Eletronorte, que está relocando populações que viviam na área a ser inundada pelas águas da Barragem de Tucuruí. Entre outras coisas, os colonos queixam-se das indenizações insuficientes. A Eletronorte informou ontem que já cumpriu suas obrigações legais quanto ao deslocamento e agora trabalha na criação da infra-estrutura urbana - água, luz e esgoto - na área para onde os trabalhadores foram enviados. Eles vieram de Repartimento, povoado que vai ser inundado. A Polícia já recebeu ordens de permitir entrada dos colonos na cidade. (O GLOBO - 8/10/84)

CPT MOSTRA A VIOLÊNCIA DOS CONFLITOS DE TERRA NO PARÁ

Durante o primeiro semestre deste ano, 18 pessoas foram mortas em conflitos de terras no Pará, 13 saíram feridas, 10 foram espancadas, presas ou detidas, 16 tiveram suas casas queimadas ou roças destruídas e 10.436 famílias estão ameaçadas de expulsão de seus lotes, segundo levantamento divulgado pela Comissão Pastoral da Terra em Belém. "A violência dos pistoleiros a serviço dos fazendeiros foi uma constante", segundo a comissão. (ESP - 4/10/84)

VEREADOR DENUNCIA PLANO PARA MATAR LÍDERES RURAIS

O Vereador João Coelho (PMDB) denunciou ontem à tarde, da Tribuna da Câmara de Recife (PE), a existência de um plano que visa a eliminação sumária de todos os líderes rurais da Zona da Mata. Disse que pedirá providências ao Governador Roberto Magalhães, pois acha que a polícia tem sido pouco efetiva. Segundo o Vereador, o atentado sofrido pelo Presidente do Sindicato Rural de Água Preta, João Pedro Francisco Nogueira, baleado sexta-feira passada quando assistia televisão em sua casa, é uma prova que denuncia, pois até o presente a polícia não tem a menor pista dos autores. Pedro Francisco é também Presidente do PT de Água Preta e desenvolve intensa atividade política na região há cerca de 10 anos. Embora seja ligado à Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, o órgão não adiantou nada sobre o atentado que ele sofreu. (O GLOBO - 3/10/84)

POSSEIROS DENUNCIAM ASSASSÍNIO

Uma comissão de posseiros da fazenda Sarampo, no Município de Canavieiras (Bahia) denunciará às autoridades hoje, em Salvador, a morte do trabalhador rural Raimundo Almeida, assassinado por pistoleiros. Segundo a comissão, os pistoleiros teriam sido contratados pelo grileiro Gerson Alves do Vale. O crime ocorreu na última quinta-feira, mas a notícia chegou somente ontem à Federação dos Trabalhadores na Agricultura, na Bahia. De acordo com a Fetag, há 20 dias um grupo de 15 pistoleros está acampado na fazenda Sarampo, pressionando os posseiros a abandonarem as terras. A advogada da Fetag, acusou a polícia de Canavieiras de omissão no caso, pois o delegado J. Silva, segundo ela, sabia da existência dos pistoleiros no local e nada fez para afastá-los. Raimundo é o 12º posseiro morto em casos de grilagem na Bahia este ano, sendo o quinto na fazenda Sarampo. O conflito começou em 1979, quando a família Nascimento perdeu na Justiça a manutenção de posse de mil hectares na área para 21 famílias de posseiros que ali viviam. (ESP - 2/10/84)

TRABALHADORES DENUNCIAM TRABALHO ESCRAVO NO PARANÁ

Dezenas de trabalhadores rurais, inclusive muitas crianças estariam sendo mantidas em regime de escravidão branca em acampamentos pertencentes à empreiteira Capp Florestal - Central de Assessoria, Pesquisa e Planejamento Ltda, na localidade de Pedra Preta, município de Cerro Azul (Paraná). A denúncia foi feita pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Ponta Grossa, cidade distante 200 quilômetros de Pedra Preta, depois de depoimentos prestados por quatro trabalhadores que conseguiram fugir do acampamento. Eles contaram aos funcionários do Centro que a maioria dos trabalhadores mantidos pela empreiteira passa fome. Disseram ainda que nos acampamentos todos são obrigados a uma jornada de trabalho dobrada, das 7 às 18 horas, tendo apenas 30 minutos de intervalo para almoço. (O GLOBO - 1/10/84)

O 'GRITO' DE PROTESTO DOS 35 MIL GAÚCHOS

No "Grito do Campo", a maior concentração de protesto de agricultores (patrões e empregados) da história do País, 35 mil pessoas reuniram-se ontem no estádio Beira Rio, em Porto Alegre, contra a política econômica. Elas aprovaram um documento que

pede participação na política agrícola e fundiária, reforma agrária a partir das terras mal-aproveitadas e crédito rural subsidiado. No meio de faixas, o candidato Tancredo Neves prometeu transformar a agricultura em "verdadeira prioridade". (ESP - 3/10/84)

TRABALHADORES MUTILADOS DA BAHIA PEDEM APOSENTADORIA

Uma comissão de trabalhadores rurais baianos mutilados pelas máquinas e desfibradeiras de sisal viaja no início desta semana, acompanhada de políticos do PDS e PMDB para tentar junto ao Ministro da Previdência Social, em Brasília, conseguir os benefícios da aposentadoria por invalidez. Na última sexta-feira, cerca de 300 mutilados realizaram uma passeata na cidade de Conceição do Coite, para sensibilizar as autoridades. O superintendente regional do Inamps considerou o movimento justo mas lembrou que a legislação só concede aposentadoria por invalidez ao trabalhador se ele perder dois membros. (O GLOBO - 8/10/84)

MOVIMENTOS SOCIAIS

MORADORES DA ROCINHA ELEGEM REPRESENTANTES POR VIA DIRETA

Os três maiores blocos carnavalescos da Rocinha, a maior favela do Rio, deixaram de lado antigas rivalidades e animaram, até as primeiras horas da manhã de ontem, as comemorações do resultado final da primeira eleição direta no Estado para a renovação de uma diretoria de Associação de Moradores. Venceu a Chapa 2 - "Vamos à Luta" e a nova presidente é a professora Maria Helena Silva, de 24 anos, apoiada pelas escolas comunitárias do bairro, pelas igrejas católicas e protestantes, pelo PMDB, PT e parte do PDT. Dos 6.200 eleitores inscritos, votaram 5.300 e a chapa vencedora teve 2.806 votos. São prioridades da nova diretoria a continuação de duas obras de saneamento que beneficiarão mais da metade dos moradores do bairro e a insistência junto ao governo do Estado para a inauguração de escolas públicas de primeiro e segundo graus, de creches, de pelo menos um posto de saúde completo e para a solução definitiva do problema da posse da terra. (FSP - 2/10/84)

APOSENTADOS DO RIO RECLAMAM 100% DO INPC À PREVIDÊNCIA

A Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Rio de Janeiro encaminhou ontem ao ministro da Previdência um documento reivindicando a correção dos benefícios do INPS com base em 100% do INPC, independentemente do nível salarial do inativo. Os representantes da Federação e de mais cinco associações receberam da assessoria do ministro a informação de que o Ministério está estudando propostas alternativas para conceder correções superiores àquelas definidas pelo DL. 2.065 e até mesmo pela emenda Marchezan. (FSP - 12/10/84)

CONSUMIDORES REIVINDICAM FIM DO FNT

Reunidos em Curitiba no 5º Encontro Nacional de Entidades de Defesa do Consumidor, representantes de dezoito Estados decidiram pedir ao governo federal a imediata suspensão da cobrança da sobretarifa do Fundo Nacional de Telecomunicações, que incide sobre as contas de telefone e telex. Segundo moção aprovada no encontro, a taxa referente ao FNT foi transformada ilegalmente em imposto. Em São Paulo, o ministro das Comunicações, Correa de Mattos, disse que é favorável à substituição da cobrança do FNT por um imposto, mediante lei aprovada pelo Congresso. (FSP - 9/10/84)

HONDURENHOS REJEITAM PAZ DE CONTADORA

O governo de Honduras, cedendo a pressões dos EUA, rejeitou a proposta de paz elaborada pelo Grupo de Contadora (que reúne México, Panamá, Venezuela e Colômbia) e antecipou que El Salvador, Guatemala e Costa Rica já tomaram a mesma decisão. A rejeição da paz de Contadora abre a possibilidade de um conflito de grandes proporções na América Central, onde a tensão já havia aumentado com o fracasso das negociações para a participação da oposição nicaraguense nas eleições de novembro. (FSP - 4/10/84)

ORTEGA AFIRMA QUE EUA INVADIRÃO A NICARÁGUA ANTES DAS ELEIÇÕES

Em pronunciamento na 39ª Assembléia Geral das Nações Unidas, o coordenador da junta de governo sandinista, Daniel Ortega, afirmou ontem que os Estados Unidos estão preparando uma invasão militar da Nicarágua antes do final de outubro e a posse de um "governo fantoche" no país, para impedir a realização das eleições marcadas para 4 de novembro. O chefe sandinista declarou que a entrada em ação das forças dos Estados Unidos começaria com um pedido "formal" de ajuda de alguns governos centro-americanos (ele não disse quais), sob a alegação de "erradicar a ameaça sandinista da região". (FSP - 3/10/84)

BRANDT JUSTIFICA TEMOR DE UMA INTERVENÇÃO

Exprimindo-se em termos excepcionalmente graves, o ex-chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, afirmou ontem já estarem reunidos "todos os ingredientes" para uma intervenção militar direta dos Estados Unidos na Nicarágua e manifestou a esperança, "compartilhada por membros do Congresso norte-americano", de que Reagan não cuse dar esse perigoso passo. Brandt, presidente da Internacional Socialista, deu entrevista coletiva em São Paulo, de onde embarcou para continuar sua viagem pela América Latina que também o levará a Manágua e Havana. A crise na América Central foi o tema de maior destaque no documento final da reunião da Internacional Socialista no Rio. No texto, a IS lança um apelo "para que cessem as hostilidades dirigidas contra a Nicarágua". (FSP - 4/10/84)

FRACASSO NO RIO DIÁLOGO NICARAGUENSE

O governo nicaraguense não adiará as eleições marcadas para 4 de novembro. O anúncio foi feito no Rio pelo dirigente sandinista Bayardo Arce, após o fracasso de suas negociações com Arturo Cruz, candidato presidencial da Coordenadoria Democrática (principal grupo de oposição da Nicarágua). Arce e Cruz vieram ao Brasil para a reunião da Internacional Socialista. (FSP - 3/10/84)

NICARÁGUA NÃO REABRE INSCRIÇÃO ELEITORAL

A última possibilidade legal de a Coordenadoria Democrática, a principal força de oposição ao regime sandinista na Nicarágua, participar das eleições marcadas para 4 de novembro caiu por terra ontem quando o Conselho Supremo Eleitoral, em Manágua, negou o pedido para que fosse prorrogado o prazo de inscrições de candidatos, que se esgotou segunda-feira. Ao divulgar a resolução, o presidente do CSE argumentou que aquele organismo está obrigado a efetuar as eleições na data marcada e que a reabertura das inscrições conduziria à impossibilidade material de realizar o pleito. A decisão do tribunal eleitoral nicaraguense ocorreu horas após o rompimen

to das conversações que mantinham no Rio de Janeiro dirigentes da Coordenadoria Democrática e o coordenador político da Frente Sandinista. (FSP - 4/10/84)

PAPA APÓIA A MEDIAÇÃO DO GRUPO DE CONTADORA NA AMÉRICA CENTRAL

O papa manifestou ontem em São Domingos seu apoio ao Grupo de Contadora e prometeu unir-se aos esforços de Colômbia, Venezuela, México e Panamá na busca da paz na América Central. No segundo e último dia de sua visita à República Dominicana, o Papa também fez um apelo à Igreja do continente em favor de uma "nova evangelização da América", tendo como objetivo a formação de uma "grande pátria latino-americana", e voltou a condenar a Teologia da Libertação e a "pretensa Igreja popular" - numa aparente crítica aos religiosos da Nicarágua que estão no governo sandinista. (FSP - 13/10/84)

BISPO ACUSA GOVERNO CHILENO

O bispo de Punta Arenas, monsenhor Tomas Gonzalez, responsabilizou ontem o governo Pinochet pelo atentado a bomba de sábado contra uma igreja de sua diocese e exortou o papa a suspender sua visita ao Chile, prevista para o próximo ano. "Não queremos que ele (o Pontífice) venha enquanto não houver garantias de que nosso país trabalha por uma paz real", disse o prelado. O atentado, reivindicado pelo grupo de extrema direita Ação Chilena Anticomunista, provocou a morte de uma pessoa (presumivelmente do próprio indivíduo que explodiu a bomba) e destruiu a fachada da igreja. Para monsenhor Gonzalez, existe no Chile "uma campanha e um ambiente de intimidação contra a Igreja Católica". (FSP - 8/10/84)

LÍDERES OPOSICIONISTAS DO CHILE ESTÃO NA PRISÃO

Oito dos principais líderes da Oposição chilena decidiram apresentar-se ontem ao juiz que havia determinado sua prisão, atendendo a pedido do Governo. São eles: Gabriel Valdés (Presidente do Partido Democrata-Cristão), Enrique Silva Cimma (Presidente do Partido Radical), Mario Sharpe (Presidente do Partido Social Democrata e também da Aliança Democrática), Manuel Almeyda (Presidente do Movimento Democrático Popular), José Di Giorgio (Líder do Comando Nacional dos Trabalhadores), Manuel Bustos (também do CNT) e o dirigente estudantil Democrata-Cristão, Juan Reyes. O Governo Pinochet pediu a prisão dos líderes oposicionistas acusando-os de atentar contra a segurança nacional, ao organizarem a última Jornada de Protesto contra o regime militar, nos dias 4 e 5 de setembro. (O GLOBO - 10/10/84)

ÍNDIOS

MARABUTO PROMETE A KADIWÉU REVOCAR ARRENDAMENTO

O Presidente da Funai prometeu ontem a um grupo de índios Kadiwéu, da Serra da Boqueana (MS), que anulará o arrendamento irregular de suas terras a 85 fazendeiros feito pelo ex-Presidente Jurandy. Hoje, depois de examinar os resultados de uma auditoria no local, Marabuto deverá revelar as irregularidades e o grau de envolvimento do ex-Presidente, que foi acusado pelos índios de tê-los traído. (O GLOBO - 4/10/84)

FUNAI DISCUTE ABERTURA DE ESTRADA COM JAVAÉ E KARAJÁ

O presidente da Funai, Nelson Marabuto, reuniu-se com os líderes Karajá e Javaé para discutir a construção da estrada Transaraguaia, que corta o território indígena a poucos quilômetros da aldeia Boto Velho, na ilha do Bananal. Durante o encontro mantido antontem, empresários interessados na construção da estrada apelaram aos índios no sentido de que permitissem os trabalhos de construção da estrada até o início das chuvas, ainda este mês. Marabuto informou que "não foi fechado nenhum acordo porque os líderes decidiram consultar a comunidade", colocando como condição a demarcação do Parque do Araguaia, incluindo uma área ao Sul da reserva, conhecida como "Mata do Mamão", com cerca de 40 mil hectares. (FSP - 2/10/84)

PRESIDENTE DA FUNAI DEMITE 11 FUNCIONÁRIOS

O presidente da Funai afastou ontem 11 funcionários que ocupavam cargos de confiança na fundação. Na lista inicial constavam os nomes dos sertanistas Orlando e Cláudio Villas-Boas, assessores da presidência. O afastamento dos dois irmãos foi proposto pela auditoria do Ministério do Interior, mas Marabuto, "em homenagem ao passado dos dois", decidiu convidá-los a discutir sua situação funcional. Cláudio e Orlando estão aposentados da Funai desde 1976. Embora a notícia tenha causado impacto entre os funcionários, Marabuto mantém nos cargos de confiança os sertanistas e antropólogos da chamada "linha de frente". Permanecem também nos cargos de direção os índios convidados pelo ex-presidente, entre eles, Marcos Terena, chefe de gabinete, Megaron, no Parque do Xingu e Coxini, no Araguaia. A medida, até agora, não provocou protestos de antropólogos ou entidades de defesa dos índios, porque Marabuto está tentando limpar a imagem da Funai, sempre acusada de "cabide de empregos". (FSP - 3/10/84)

ECONOMISTA AFASTADA DA FUNAI

A presidência da Funai decidiu afastar a economista Anadyr Alverca, responsável pela Coordenação dos Projetos Especiais, que envolvem as áreas do Polonoroeste e Carajás. A medida foi tomada depois de reunião entre representantes da Funai, Polonoroeste e Banco Mundial, que financia a implantação de melhorias nas áreas dos índios afetados pelo Polonoroeste. O afastamento da funcionária deve-se à apresentação de um relatório ao órgão tutor dos índios, segundo o qual houve má distribuição de recursos liberados pelo Banco Mundial. (FSP - 12/10/84)

ÍNDIO ATIKUM É ASSASSINADO COM TIRO NA GARGANTA

Um tiro de escopeta - disparado em um buraco da porta do casebre onde morava - atingiu a garganta e matou o índio José Antônio, o "Zé Preto", da tribo dos Atikum, na noite de segunda-feira passada, no município de Floresta (PE). Ele era uma das principais testemunhas do assassinato do chefe do posto da Funai, Oduvaldo Giram da Mota, morto dia 14 de maio em uma emboscada. (O GLOBO - 13/10/84)

MADEIREIROS DO PERU MATAM 40 INDÍGENAS

Madeireiros peruanos massacraram na semana passada 40 índios das tribos "Firus" e Pano, na região amazônica, os quais se opunham à entrada deles em seus territórios, informou ontem o jornal La Republica. O massacre aconteceu entre quinta e sexta-feira passada, nas imediações de Yarinacocha, região afastada dos centros urbanos. Depois de matarem os índios, segundo o jornal, os madeireiros atiraram seus corpos no rio Sepahua. (ESP - 3/10/84)

LEVI-STRAUSS PEDE CRIAÇÃO DE PARQUE IANOMAMI

Uma petição assinada pelos antropólogos Claude Levi-Strauss e Jacques Soustelle, da Academia Francesa, e mais 44 membros da comunidade científica internacional, foi encaminhada ao presidente Figueiredo, pedindo a criação do Parque Indígena Ianomami. No documento, os cientistas afirmam: "É com extrema preocupação que vimos acompanhando nos últimos anos a situação dos Ianomami vítimas de graves epidemias e repetidas invasões de seus territórios... Considerando os perigos do indefinido prolongamento de uma situação legal tão precária, apelamos no sentido de que a demarcação definitiva do território seja concretizada, através da criação de um parque indígena amplo e contínuo". A criação do parque mereceu parecer favorável de uma missão especial que visitou aquela área indígena. A comissão foi integrada por representantes do Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações e Departamento de Segurança e Informação do Ministério do Interior e Funai. (FSP - 7/10/84)

IGREJAS

CONCENTRAÇÃO DE COMUNIDADES E ATO NA SÉ MARCAM JEJUM EM SP

Um ato penitencial na Sé e a concentração de comunidades de base no Largo Santa Adélia, bairro de São Mateus, foram os principais eventos em São Paulo, do jejum nacional de protesto convocado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. À noite, foi realizada uma caminhada na avenida Mateo Bei, em São Mateus, com a participação do secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida. No Largo Santa Adélia, em São Mateus, representantes de 37 Comunidades Eclesiais de Base concentraram-se desde as 9 horas em frente ao pequeno coreto da praça. Com eles, estavam os padres e religiosas da região de Belém, cujo bispo é d. Luciano. Diante de uma faixa com a frase "Não é justo, humano e cristão, tirar o povo o seu pão", todos rezavam e cantavam músicas religiosas. Dos 35 deputados federais inscritos para o jejum da Câmara dos Deputados, apenas sete resistiram até o fim: Eduardo Suplicy (SP), José Genoíno (SP), Djalmá Bom (SP) e Luís Dulci (MG), todos do PT, Jacques D'Ornelas (PDT-RJ), Dirceu Carneiro (PMDB-SC) e Wilmar Pallis (PDS-RJ). Durante o "tribunal de inquisição político" que foi organizado, Pallis contou como se tornou malufista e como "desmalufou". (FSP - 12/10/84)

PARAÍBA NÃO FAZ JEJUM PORQUE JÁ VIVE NELE

A Igreja na Paraíba não vai observar o "Dia de Jejum Nacional", marcado para quinta-feira, pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O Arcebispo Dom José Maria Pires resolveu substituí-lo por "uma fervorosa vigília de orações" na Catedral Metropolitana, das 20h às 24h do mesmo dia, e em circular a todas as paróquias explicou: "Sei que o jejum não é um gesto muito significativo para os nordestinos, já que a maioria vive em estado permanente de jejum". (O GLOBO - 9/10/84)

ALIMENTO É O TEMA DA FRATERNIDADE

"Pão para quem tem fome" será o lema da Campanha da Fraternidade/85, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. No texto que servirá de base para a campanha, a CNBB cita Santo Tomás de Aquino, que disse ser "lícito" tirar "coisas pertencentes a outrem" em caso de extrema necessidade, e defende uma "urgente e autêntica reforma agrária". (FSP - 2/10/84)

IGREJA DENUNCIA ATOS DE VIOLÊNCIA

O Regional Norte I da CNBB divulgou documento em que denuncia as arbitrariedades da Polícia do município de Aripuana, no Mato Grosso, especialmente do Delegado José Oliveira. O documento, intitulado "Solidariedade ao povo e à Igreja de Aripuana", foi subscrito por cerca de 40 padres, bispos e leigos que participaram da Assembléia do Regional Norte I, realizada em Manaus, entre os 17 e 20 de setembro. No texto, o Delegado é acusado de ter comandado uma operação policial contra manifestação que a população pretendia realizar no dia 25 de julho contra a malária e por melhores condições de saúde. É acusado também de ameaçar de morte o pároco José Goes, impedindo que ele retorne ao município, e de ter sequestrado o carro da paróquia, negando-se a devolvê-lo mesmo após ordem do Secretário de Segurança e utilizando-o como viatura policial. (O GLOBO - 7/10/84)

MULHERES DE CALÇA COMPRIDA JÁ VÃO À MISSA EM VARRE-SAI

O padre Afonso Rauber tomou posse, ontem de manhã, na Matriz de São Sebastião de Varre-Sai (RJ), terminando com o domínio da igreja tradicionalista do distrito. Não aconteceram os incidentes temidos e até previstos durante toda a semana passada, mas ainda há cautela. A missa celebrada ontem foi alegre, com muitos fiéis retornando após muitos anos à Igreja e as mulheres podendo usar calças compridas e sem a obrigatoriedade do véu. Garantido por quatro camburões e duas patrulhinhas da PM o padre Afonso foi aplaudido durante o sermão, ao afirmar que "agora não é só Varre-Sai, agora se entra também, pelo menos na Igreja". Pela primeira vez na Matriz de Varre-Sai houve a cerimônia de confraternização após o ofertório, rito não adotado pela Igreja tradicionalista. A posse de padre Afonso não significa, entretanto, o afastamento dos padres tradicionalistas do distrito de Varre-Sai. Eles continuarão a officiar missas e celebrar casamentos nas 40 capelas do campo, onde sua influência é grande junto aos fiéis. Segundo o padre Afonso Rauber, a situação é de uma Diocese paralela. (O GLOBO - 2/10/84)

BISPOS APONTAM GRAVIDADE DO DESEMPREGO EM SÃO PAULO

O desemprego nas cidades e "a rápida e progressiva concentração de terras nas mãos de poucos" são os dois mais graves problemas do "mundo do trabalho" no Estado de São Paulo. É o que dizem os 48 bispos paulistas no documento sobre a "evangelização no mundo do trabalho rural e urbano", que será discutido na assembléia das igrejas da Regional Sul 1 da CNBB, a ser realizada de 9 a 11 de novembro próximo em Itaici, município de Indaiatuba. Participarão da assembléia, além dos bispos, trabalhadores rurais e operários de todo o Estado. (FSP - 5/10/84)

LEIGOS CATÓLICOS VÃO REALIZAR ASSEMBLÉIA

A atuação dos leigos católicos brasileiros diante da realidade social, econômica e política do País será o tema da assembléia geral do Conselho Nacional dos Leigos, organismo ligado à CNBB, a ser realizada de 12 a 14 próximos, no Colégio Assunção do Rio de Janeiro. Participarão da Assembléia representantes de todos os movimentos católicos leigos oficialmente reconhecidos pela CNBB. A assembléia do Conselho Nacional dos Leigos tentará, segundo seus organizadores, reforçar o papel deste organismo tanto a nível interno, na Igreja, quanto externamente, como acontece com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Deste modo, começará com uma exposição das experiências que os movimentos estão realizando, de acordo com suas características específicas. (FSP - 9/10/84)

BISPOS DA COLÔMBIA SÃO CONTRA O INDULTO

O episcopado colombiano pediu ao Congresso que não aprove o projeto de indulto aos guerrilheiros envolvidos com sequestros e crimes violentos e advertiu que o diálogo de reconciliação nacional - previsto no acordo de paz assinado entre o governo e as principais organizações guerrilheiras - "não se pode transformar num simples e forçado cenário de agitação ideológica". O documento dos bispos, enviado ao Congresso no dia 19 do mês passado, só ontem foi divulgado. Os bispos criticaram ainda a permissão dada pelo governo aos guerrilheiros para que continuem usando suas armas. (ESP - 3/10/84)

BISPOS PERUANOS SE DEFINEM EM RELAÇÃO À TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

Ao final de inúmeras reuniões, os 43 bispos peruanos que se encontram no Vaticano para a visita quinquenal "ad limina apostolorum" chegaram finalmente a um acordo sobre a Teologia da Libertação. O documento final, não condena a TL mas questiona o emprego da análise marxista para a interpretação do Evangelho. As reuniões entre os bispos peruanos que condenam a Teologia da Libertação e os que defendem esta corrente teológica foram mediadas pelo cardeal Ratzinger, prefeito da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé - o mesmo que interrogou o teólogo brasileiro Leonardo Boff e é adversário da TL. (FSP - 9/10/84)

TRABALHADORES URBANOS

MARÍTIMOS E BRIZOLA FAZEM ACORDO: É O FIM DA GREVE

Os marítimos funcionários da Companhia de Navegação do Estado do Rio de Janeiro decidiram ontem pela suspensão da greve da categoria, que desde terça-feira interrompeu o movimento das barcas Rio-Niterói e Rio-Paquetá. O retorno imediato ao trabalho foi aprovado por aclamação da assembleia geral dos trabalhadores, logo após o governador Brizola ter anunciado, diante dos grevistas, a revogação do decreto que transformava a empresa em autarquia (Superintendência Estadual de Navegação), motivo da insatisfação dos marítimos, que perderiam seus direitos nas ações que mantêm na Justiça do Trabalho. Brizola, que chegara à sede do sindicato dos grevistas constrangido pelas faixas que pediam a ele "humanidade", deixou o local aclamado pelos marítimos que, eufóricos, gritavam "Brizola, presidente do Brasil". Em troca da iniciativa de revogação do decreto do governo, Brizola pediu aos trabalhadores o escalonamento das dívidas trabalhistas da Conerj e o compromisso de que estes débitos não resultarão mais na penhora da receita e das barcas da Companhia. (FSP - 13/10/84)

PORTUÁRIOS REIVINDICAM ANTECIPAÇÃO

Para reivindicar 30% de antecipação salarial, a partir de 1º de outubro, os portuários de Santos (SP) reúnem-se hoje, entre 17 e 20 horas, em frente ao prédio onde se localiza a presidência da Companhia Docas do Estado de São Paulo. (ESP - 5/10/84)

TRT JULGA "ILEGAL" A GREVE NA BENDIX

Por maioria de votos, o TRT de São Paulo julgou ontem ilegal a greve dos aproximadamente 2.700 empregados da Bendix do Brasil (indústria de equipamentos de freio) de Campinas deflagrada há nove dias. Os juizes, entretanto, não determinaram a evacuação da fábrica - ocupada pelos grevistas -, por entenderem ser o processo caren

te de ação específica para este fim. A decretação da ilegalidade do movimento, entretanto, não deverá promover o encerramento da paralisação, segundo afirmou a advogada do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas (SP), "porque os trabalhadores já esperavam por esta sentença". Frisou que a decisão da assembleia da categoria foi a de prosseguir com a greve até o atendimento das reivindicações, principalmente a de aumento salarial de 30%, para compensar a defasagem do salário pago pela empresa em relação às demais indústrias da região. (FSP - 5/10/84)

MANGELS OCUPADA, EM GREVE CONTRA DEMISSÕES

Os 450 operários do Departamento de Rodas da empresa Mangels de São Paulo entraram anteontem em greve, e ocuparam a fábrica, em protesto contra a ameaça de demissões de pessoal, em função da mudança parcial da unidade para Três Corações, Minas Gerais. Os operários reivindicam indenização adicional e não pretendem desocupar o prédio enquanto as negociações com a empresa permanecerem indefinidas, conforme afirmou o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. Até ontem, a diretoria da Mangels se negava a atender a demanda de indenização por faixa salarial, variando entre seis salários (para quem ganha até cinco salários mínimos) e três salários (para quem ganha acima de quinze mínimos). (FSP - 5/10/84)

CARTA DO LEITOR

EVANGÉLICOS ATACADOS POR MERCENÁRIOS NA NICARÁGUA

Carta a las Iglesias y al Pueblo Nicaragüense:

Con dolor hemos sabido de las constantes agresiones que sufre Nicaragua, por las cuales han perdido su vida miles de hermanos de ese querido pueblo. Los que les dirigimos estas palabras de solidaridad somos un grupo de cristianos de diversas iglesias que formamos la Red Latinoamericana de la Comisión para la Participación de las Iglesias en el Desarrollo, un organismo del Consejo Mundial de Iglesias.

En nuestra reunión en Alajuela, Costa Rica, hemos tenido conocimiento de que bandas contrarrevolucionarias han secuestrado al Director de Proyectos de CEPAD y de que en un ataque que se produjo recientemente contra un vehículo de esa institución murieron tres personas y once fueron secuestrados. Estas dolorosas noticias se suman a las muertes de tantos campesinos, de tantos hombres y mujeres, de tantos jóvenes que, si no fuera por la agresión sistemática que promueve y financia el actual gobierno de los Estados Unidos, estarían empleando todas sus energías en la construcción de una nueva Nicaragua.

Queremos manifestarles que los acompañamos en su dolor desde nuestros países y que haremos todo lo que esté a nuestro alcance para difundir en el seno de nuestras Iglesias y de nuestros pueblos estas informaciones para aunar fuerzas solidarias con la justa causa del pueblo nicaragüense.

Fraternalmente en el amor de Cristo,
Por la RED LATINOAMERICANA DE CPID

Jether Pereira Ramalho
Coordinador

Alajuela, Costa Rica, Octubre 6, 1984

SEM-TERRAS DO MS PRÓXIMOS DA VITÓRIA AGRADECEM O APCI

"FIRMAREI O MEU POVO NA TERRA, E NUNCA
MAIS SERÁ ARRANCADO DELA"

(Amós 9,15).

Companheiros(as) de luta:

Estamos um passo a mais no caminho da vitória.

Graças a nossa união, firmeza e perseverança e graças a nossa fé em Deus, conquistamos um pedaço de chão. São 5 hectares na região de Aquidauana (Anastácio). A terra é pouca, insuficiente. Por isso a nossa vitória é apenas parcial. A luta continua.

Queremos terra suficiente para plantar e colher; sem isso não podemos sustentar a família, nem teremos condições dignas de viver.

Agradecemos em primeiro lugar a Deus. Sentimos fortemente que Ele caminhou conosco nesta conquista de um pedaço de chão.

"A TERRA É DOM DE DEUS. DOM QUE ELE DÁ A SEUS FILHOS PARA TIRAR DELA O SUSTENTO."

Emocionados agradecemos o nosso querido pastor, Dom Teodardo. Ele foi para nós um amigo fiel, e antes de tudo um companheiro de luta. Não temos palavras para agradecer. O que nos resta é dizer: Dom Teodardo muito obrigado e um sincero Deus lhe pague.

Agradecemos igualmente os Agentes de Pastoral que nos tem ajudado sem medir esforços e sacrifícios.

Agradecemos ainda a todas as comunidades que nos doaram alimentos, dinheiro, e roupa, etc.

Finalmente agradecemos o apoio recebido de todos os cantos do Brasil. Vocês não podem imaginar o quanto seu apoio nos ajudou e animou na luta.

Foi a nossa firmeza, a nossa perseverança e até teimosia que nos garantiu este pedaço de chão. Para chegarmos a vitória final continuaremos contando com seu apoio e solidariedade.

Despedimo-nos da CIDADE LONA. Até logo lá na GLEBA "VENCEREMOS" (Aquidauana-Anastácio). Venham visitar-nos. Desde já bem vindos.

"ESTIVE PRESO EM IDALINA

E TU ME VISITASTE.

ESTIVE COM FOME NA CIDADE LONA

E TU ME DESTE COMIDA".

Cidade Lona, 26 de agosto de 1984

MOVIMENTO DOS SEM-TERRA

C.P. 150

Glória de Dourados

DOURADOS - MS

MORREU ANDREOTTI, FUNDADOR DOS SINDICATOS DO ABC

Ricardo Moraes (*)

Morreu o operário Marcos Andreotti, fundador dos sindicatos de trabalhadores no ABC paulista. Filho de imigrantes italianos, nasceu em Lindóia em 1922. Começou a trabalhar em fábricas aos 12 anos de idade. Foi para Santo André em 1925, de onde só se ausentou por cinco anos, para fugir a perseguições policiais, de 1973 a 1978. Na Fiação e Tecelagem Ipiranguinha conheceu o líder anarco-sindicalista José Righetti e juntos reorganizaram, em 1928, a União Operária de Santo André, desarticulada desde 1919. Righetti foi deportado logo depois para a Ilha das Cobras, como outros líderes sindicais anarquistas da época. Aos 18 anos, Andreotti começou a militar no Partido Comunista do Brasil, influenciado pelo sucesso da Revolução Russa.

Em janeiro de 1932 uma assembléia, liderada por uma comissão de operários da Pirelli, aprovou a criação do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e elegeu Andreotti como primeiro presidente, cargo que ocupou até 1937. Em 1933 o sindicato recebeu a carta do Ministério do Trabalho e foi oficializado como Sindicato dos Operários Metalúrgicos e Similares de Santo André. Andreotti voltou a ser eleito presidente em 1958, sendo cassado em 1964. Foi durante sua última gestão que ajudou a fundar os sindicatos de metalúrgicos de São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Também fundou os sindicatos de operários têxteis, químicos e da construção civil no ABC e fez parte do CGT-Comando Geral dos Trabalhadores.

Marcos Andreotti foi preso oito vezes, por sua atividade sindical e partidária. Foi eleito vereador, com apoio dos comunistas, em Santo André por duas vezes, em 1947 e 1952, mas foi cassado e não pôde tomar posse nas duas ocasiões. Tendo dirigido os movimentos operários no ABC pela jornada de oito horas de trabalho e pelo 13º salário, entre outros, Andreotti nunca abandonou o sindicalismo. Todo dia, até mesmo aos domingos, podia ser encontrado conversando na sede do sindicato com seus companheiros, muitas vezes apenas com o vigia da entidade. Só se afastou nos últimos dias, quando foi internado no hospital Beneficência Portuguesa com problemas pulmonares.

Há um rascunho de Andreotti em Lula, Miguel Rupp, Jair Meneguelli, Frei Chico, os líderes de hoje dos operários do ABC. Seu velório, domingo último, aconteceu na sede do mais antigo sindicato da região, dos metalúrgicos de Santo André, que ele mesmo fundou. Dom Jorge, bispo de Santo André, rezou por seu amigo comunista. Seu enterro foi acompanhado por quinhentas pessoas e o caixão foi enrolado com a bandeira do sindicato. Como conta seu neto Eduardo, Andreotti andava preocupado com as divisões no movimento sindical, mas nunca deixou de lado seu otimismo.

Na madrugada de domingo, no hospital, não declarou suas últimas palavras ao sindicalismo ou à política. Falou de seu amor pela mulher, a tecelã Angelina, por suas duas filhas, cinco netos e cinco bisnetos. E pediu um cuidado especial com suas ferramentas de eletricitista, com as quais realizava pequenos consertos. (FSP - 3/10/84)

(*) Ricardo Moraes é Editor-assistente de Economia da "Folha".